***O PEQUENO PRÍNCIPE* SOB A PERSPECTIVA NIETZSCHIANA DO IDEAL DO ESPÍRITO LIVRE**

André Diogo Santos da Silva

Eixo 2 – Gênero, Literatura e Filosofia

Orientador: Prof. Dr. Ernani Pinheiro Chaves

Universidade Federal do Pará (UFPA)

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES)

andrediogomusico@hotmail.com / erna.nic@hotmail.com

 A obra *O pequeno príncipe* (1943) foi colocada em domínio público a partir de 2015, quando foram completados os setenta anos da morte de seu autor, Antoine de Saint-Exupéry (1900-1944). Este fato aumentou ainda mais o número de publicações e de discussões em torno daquele livro clássico. Neste contexto, propõe-se uma discussão com bases filosóficas que reflita sobre uma ideia central contida em *O pequeno príncipe*, a saber: o ato de cativar [*apprivoiser*]. Uma fundamentação filosófica possível para tal discussão literário-filosófica pode ser encontrada no pensamento de Friedrich Nietzsche (1844-1900), particularmente no segundo momento de sua obra (1876-1882), destacando-se *Humano, demasiado humano* (1878), livro inaugural deste período, que trata, entre outros temas, dos conceitos de “espírito livre” [*Freigeist*] e “espírito cativo” [*gebunden Geist*]. Outras pesquisas que buscaram uma relação entre as ideias de Saint-Exupéry e a filosofia de Nietzsche identificaram algumas semelhanças entre seus pensamentos, o que se justifica, entre outros motivos, pelo fato do autor francês ter sido leitor de obras de Nietzsche. Contudo, o presente trabalho tentará ir por um caminho diferente, ao opor a noção de espírito livre de Nietzsche ao ato de cativar em *O pequeno príncipe*. Para desenvolver tal diferenciação, será utilizada a figura nietzschiana do “Príncipe *Vogelfrei*”, que aparece pela primeira vez em um dos poemas que fazem parte dos *Idílios de Messina* (1881). Por fim, afirma-se que um dos resultados que a presente pesquisa permite consiste na identificação de que o “pequeno príncipe”, comparado ao Príncipe *Vogelfrei*, pode ser considerado um espírito cativo, enquanto o último corresponde ao conceito nietzschiano de espírito livre.

**Palavras-chave:** O Pequeno Príncipe. Cativar. Espírito Livre. Príncipe *Vogelfrei*.